



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CONSELHO SUPERIOR DO IFRS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2026

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e seis
2 minutos, via webconferência, foi realizada a **Primeira Reunião Ordinária do Conselho Superior**
3 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A sessão foi
4 presidida e convocada pelo presidente do Conselho Superior, professor Júlio Xandro Heck, e
5 secretariada pela servidora secretária executiva Cíntia Tavares Pires da Silva. Estiveram
6 presentes os seguintes conselheiros: **Presidente:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS. **Membros**
7 **Natos:** Ademilde Irene Petzold Prado, Diretora-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio
8 Câmara Monteiro, Diretor-geral *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-
9 geral do *Campus* Canoas; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha; Marcelo Lima
10 Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus*
11 Ibirubá; Marcelo Paravisi, Diretor-geral do *Campus* Osório; Sérgio Wesner Viana, Diretor-geral
12 do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga; Carlos Fernandes
13 Junior, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Letícia Martins de Martins, Diretora-geral do
14 *Campus* Rolante; Clever Variani, Diretor-geral do *Campus* Sertão; Adair Adams, Diretor-geral do
15 *Campus* Vacaria; e Amir Tauille, Diretor-geral do *Campus* Veranópolis. **Representantes**
16 **Docentes:** Vinicius Lima Lousada, *Campus* Alvorada; Daniel Martins Ayub, *Campus* Bento
17 Gonçalves; Claudio Enrique Fernández Rodríguez, *Campus* Canoas; Fabiano Dornelles Ramos,
18 *Campus* Caxias do Sul; Priscilla Pereira dos Santos, *Campus* Erechim; Oderson Panosso, *Campus*
19 Farroupilha; Júlio César de Vargas Oliveira, *Campus* Feliz; André Ricardo Dierings, *Campus*
20 Ibirubá; Roger Gonçalves Urdangarin, *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt, *Campus*
21 Porto Alegre; Nilson Varella Rübenich, *Campus* Restinga; Carolina Larrosa de Oliveira Claro,
22 *Campus* Rio Grande; Fábio Zschornack, *Campus* Rolante; Cristian Pio Ávila, *Campus* Vacaria; Iury
23 de Almeida Accordi, *Campus* Viamão; e Cleber Cervi, *Campus* Veranópolis. **Representantes**
24 **Técnico-administrativos:** Guilherme Brandt de Oliveira, *Campus* Alvorada; Vitor Alexandre Silva
25 Xavier, *Campus* Canoas; Simão Mendes de Moraes, *Campus* Caxias do Sul; Fernanda Elisa de
26 Oliveira Venturini, *Campus* Erechim; Marcos Antonio Peccin Júnior, *Campus* Farroupilha; Herick
27 Lima Araújo, *Campus* Feliz; Samuel Costa Jundi, *Campus* Ibirubá; Iara Elisabeth Schneider,

28 *Campus* Porto Alegre; Davi Jonatas da Silva, *Campus* Restinga; Luiz Eduardo Nobre dos Santos,
29 *Campus* Rio Grande; Fabiano Holderbaun, *Campus* Rolante; Silvar Antônio Botton, *Campus*
30 Sertão; e Suélen Patrícia dos Santos, Reitoria. **Representantes Discentes:** Arneles de Alencar,
31 *Campus* Alvorada; João Thiago da Silva de Borba, *Campus* Rolante; Andreus Artigas dos Santos,
32 *Campus* Viamão; e Iuri Guilherme dos Santos Martins. *Campus* Veranópolis. **Justificaram a**
33 **ausência os seguintes conselheiros:** Sidnei Dal’Agnol, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Felipe
34 Xerxeneski da Silveira, *Campus* Porto Alegre; Laura Orth, *Campus* Feliz; e Sabrina da Silveira
35 Bandeira, *Campus* Rio Grande. **Também presentes na reunião os seguintes servidores:** Tatiana
36 Weber, pró-reitora de Administração; Marinalda Maria Grabalski, Gabinete do Reitor; Ricardo
37 Moro, Comunicação Reitoria; Fábio Azambuja Marçal, pró-reitor de Ensino; Flávia Twardowski,
38 pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Liziane Garcia Torchelsen, pró-reitora
39 adjunta de Desenvolvimento Institucional; Marlova Benedetti, pró-reitora de Extensão; e Marc
40 Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas. **Atuaram na reunião os seguintes profissionais**
41 **Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) do Campus Alvorada:** Gisele Fraga
42 Nascimento, Rosanna Thome, e Thaina Barboza. **1. Aprovação das atas das reuniões**
43 **anteriores:** a. Ata da 2ª Reunião Especial do Consup IFRS, realizada em 09 de dezembro de
44 2025, via webconferência. b. Ata da 6ª Reunião Ordinária do Consup IFRS, realizada em 09 de
45 dezembro de 2025, via webconferência. **2. Homologação das seguintes resoluções:** a.
46 **RESOLUÇÃO Nº 69/2025 - CONSUP-REI, de 19 de dezembro de 2025, que aprova ad**
47 **referendum as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em**
48 **Sistemas para Internet do Campus Porto Alegre do IFRS - Processo nº 23368.000695/2024-41.**
49 **(PARECER CEPEPT Nº 37/2025).** b. **RESOLUÇÃO Nº 1/2026 - CONSUP-REI, de 06 de janeiro de**
50 **2026, que aprova ad referendum as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Química –**
51 **Licenciatura do Campus Feliz do IFRS - Processo nº 23365.000684/2025-72. (PARECER CEPEPT**
52 **Nº 38/2025).** c. **RESOLUÇÃO Nº 2/2026 – CONSUP-REI, de 26 de janeiro de 2026, que aprova**
53 **ad referendum as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em**
54 **Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Restinga do IFRS - Processo nº 23369.000551/2025-**
55 **66. (PARECER CEPEPT Nº 1/2026).** **3. Composição das Comissões Permanentes do Consup IFRS**
56 **para o exercício 2026.** **4. Apreciação dos pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa,**
57 **Extensão, Pós-Graduação e Títulos (CEPEPT):** a. Criação do curso de Pós-Graduação Lato
58 **Sensu Especialização em Desenvolvimento e Inovação do Campus Sertão do IFRS -**
59 **Reformulação e modalidade 100% EAD - Processo nº 23371.000485/2025-85. (PARECER**

60 CEPEPT Nº 2/2026) 5. **Apreciação dos pareceres da Comissão de Desenvolvimento**
61 **Institucional, Orçamento, Finanças e Patrimônio (CDIOFP): a. Revisão extraordinária 2026 do**
62 **PDI 2024-2028 do IFRS - Capítulo 5 (cronograma de OCV) – Processo nº 23419.000287/2026-**
63 **17. (PARECER CDIOFP Nº 1/2026) b. Extinção do Curso de Formação Pedagógica para**
64 **Graduados Não Licenciados do Campus Sertão do IFRS - Processo nº 23371.00015/2026-01.**
65 **(PARECER CDIOFP Nº 2/2026) 6. Informes Gerais.** Iniciada a reunião, o presidente do Consup
66 IFRS, professor Júlio Xandro Heck, saudou a todos, agradeceu para a equipe de apoio da sessão,
67 e agradeceu aos conselheiros e conselheiras pela presença na primeira reunião ordinária do
68 Conselho Superior do IFRS do ano de 2026. Na sequência, ele anunciou a conferência nominal
69 do quórum e chamada em voz alta realizada pela reitora substituta Tatiana Weber, que tem a
70 prerrogativa de substituição do reitor na presidência da sessão, e auxílio da secretária do
71 Consup Cíntia Tavares Pires da Silva. Após efetuada a chamada, foi anunciada pela secretária do
72 Conselho Superior a presença inicial de 43 (quarenta e três) conselheiros na sala de reunião
73 RNP. **Posse dos novos membros. Tomaram posse e passaram a integrar o plenário: Oderson**
74 **Panosso**, representante titular dos docentes do *Campus* Farroupilha; **Júlio César de Vargas**
75 **Oliveira**, representante suplente dos docentes do *Campus* Feliz; **André Ricardo Dierings**,
76 representante suplente dos docentes do *Campus* Ibirubá; **Roger Gonçalves Urdangarin**,
77 representante suplente dos docentes do *Campus* Osório, **Herick Lima Araújo**, representante
78 titular dos técnico-administrativos do *Campus* Feliz; **Samuel Costa Jundi**, representante
79 suplente dos técnico-administrativos do *Campus* Ibirubá; e **Andreas Artigas dos Santos**,
80 representante titular dos discentes do *Campus* Viamão. Foram expedidas de antemão as
81 portarias de designação dos conselheiros citados, conforme editais publicados e a comunicação
82 dos *campi*; e as publicações das portarias ocorreram no Boletim de Gestão de Pessoas do
83 Governo Federal. Os Termos de Posse dos conselheiros servidores são expedidos no sistema de
84 protocolo SIPAC; e os termos de posse dos conselheiros discentes são enviados para assinatura
85 digital via sistema Sou Gov. **Expediente**. Se inscreveram para falar no Expediente da reunião os
86 seguintes conselheiros, conforme o artigo 12, I, e § 1º do Regimento Interno do Consup, e
87 tempo de dois minutos: João Thiago da Silva de Borba, Arneles de Alencar, Silvar Antônio
88 Botton, Daniel Martins Ayub, Claudio Enrique Fernández Rodríguez, Marcelo Augusto Rauh
89 Schmitt, e Guilherme Brandt de Oliveira. Todas as inscrições foram para o assunto manifestação
90 geral. O conselheiro João Thiago da Silva de Borba cumprimentou a todos e apresentou a sua
91 manifestação geral dizendo que o que gostaria de apresentar era reflexão. Disse, que estava há

92 cerca de três anos nesse Conselho Superior, ingressou ainda no Ensino Médio Técnico, e que
93 hoje está na graduação. Ao longo de todo esse período, informou que participou de diferentes
94 gestões e comissões. Observou que se orgulhava muito em dizer que o seu Instituto Federal
95 sempre abriu espaço para ouvir os estudantes. No entanto, apesar dessa abertura, “nós”, os
96 discentes, nem sempre ocupamos os espaços como deveríamos. Lamentou a presença de
97 apenas quatro discentes na reunião de hoje. Anunciou que os quatro representantes de hoje
98 estarão concluindo em breve os seus cursos, inclusive ele, e que se preocupava muito com essa
99 falta de participação dos discentes na nossa instituição. Também relatou que os mesmos
100 nomes se repetem nas comissões dos *campi*, seja isso no segmento docente, no segmento
101 técnico, mas especialmente, entre os estudantes. Embora não seja o ideal, parabenizou esses
102 estudantes por estarem fazendo o seu melhor, pois são poucos. Para finalizar, deixou uma
103 reflexão a todos docentes, técnicos, mas principalmente aos alunos. Se esses espaços existem,
104 se somos privilegiados por ter esses espaços aqui no IFRS, por que não estamos ocupando?
105 Observou que participar não é opcional quando a gente quer transformar a nossa realidade, o
106 nosso dia a dia. Por isso, convocou a todos que conversassem com seus alunos, para serem
107 mais ativos, tanto nas comissões dos *campi*, quanto aqui no Consup, devido a importância
108 dessa representação. Agradeceu pela atenção de todos. A manifestação geral do conselheiro
109 João Thiago está endereçada aos conselheiros e conselheiras, mas principalmente aos
110 estudantes do IFRS. Segue anexa a manifestação geral lida em plenário. O reitor Júlio agradeceu
111 a manifestação geral do conselheiro João Thiago, concordou que cabia a cada um de nós
112 (servidores e estudantes) esse processo de motivar a participação estudantil, e solicitou que a
113 secretaria do Consup encaminhasse a manifestação geral do conselheiro João Thiago para a
114 Diretoria de Assuntos Estudantis. O conselheiro Arneles de Alencar cumprimentou a todos e
115 agradeceu ao conselheiro João Thiago pelo apreço aos discentes. Apresentou a sua
116 manifestação geral referente aos avanços da tecnologia e seus reflexos na educação. Falou do
117 projeto de lei original e dossiê de seus estudos relacionados ao Epistemicídio que vem
118 apresentando a educação devido a tecnologia. Observou que ele vem sendo normalizado, mas
119 em um contexto mais corporativo, coletivo, simbólico. Devido ao tempo, o conselheiro Arneles
120 não conseguiu expor todas as suas observações, mas registrou que se encontrava com a
121 secretaria do Consup os documentos enviados por ele sobre o assunto. Anunciou o avanço
122 desse projeto de lei na Câmara dos Deputados. O conselheiro Silvar Antônio Botton
123 cumprimentou a todos e anunciou que a sua manifestação geral seria a respeito de uma

124 preocupação no *Campus* Sertão de que existe um comentário, inclusive nas mídias sociais
125 (mídia social, mídia escrita, mídia falada) referente a criação da Universidade Federal Rural.
126 Informou que o comentário veio por parte da comunidade externa, e que isto está causando
127 uma angústia para os colegas que pediram para que ele levantasse essa questão junto ao
128 Conselho Superior. Questionou se o Instituto Federal tinha conhecimento desse assunto.
129 Observou que não sabia até que ponto isso era verdade, mas relatou que veio da comunidade
130 externa esta informação, e que a comunidade interna estava angustiada com a falta de
131 discussão. Desse modo, gostariam de saber se o IFRS tinha conhecimento deste assunto, e se
132 isto era verdade ou não. Informou a grande preocupação dos técnico-administrativos em
133 relação a este assunto. Diante do questionamento, o presidente Júlio disse que a manifestação
134 do conselheiro Silvar ensejava uma resposta. Como primeiro ponto importante exposto pelo
135 reitor foi que jamais chegou para a Reitoria qualquer consideração oficial. Então, ressaltou que
136 o reitor estava falando sem saber de nada, nada, absolutamente nada, de forma oficial.
137 Ressaltou importante essa observação para começarmos a falar sobre isso. Como segundo
138 ponto importante, o reitor disse assegurar que não há, em hipótese alguma, apoio da Reitoria
139 do IFRS, nem envolvimento em qualquer tipo de ação nesse sentido. Principalmente porque
140 não é política deste governo, do presidente Lula, como também não foi política do presidente
141 Bolsonaro, que antecedeu ao presidente Lula, transformar *campus* de Instituto em
142 Universidade. Assim, não é política deste governo e nem do anterior. Ressaltou isso bem
143 importante, porque qualquer coisa nesse sentido ensejaria, evidentemente, apoio do governo.
144 Outra consideração importante exposta pelo presidente, foi o nosso compromisso enquanto
145 IFRS, enquanto gestão do IFRS, pela consolidação e expansão das unidades do IFRS, e dos
146 nossos *campi*. Então, salientou a luta constante para o aumento da infraestrutura, para o
147 aumento do número de servidores, para o aumento do número de técnicos administrativos e
148 professores. Anunciou que essa é a nossa luta, para que todos os *campi* ofereçam cada vez
149 mais educação pública, gratuita e de qualidade. Assim, salientou que nós queremos sim a
150 expansão das nossas unidades, dos nossos *campi* e através da modificação da portaria de
151 tipologia dos *campi* e tudo isso. Outro elemento importante exposto pelo reitor, seria que isso
152 agride uma política pública dos Institutos Federais, que foram criados lá em 2008, e que tinham
153 objetivos muito claros, e enfatizou acreditar particularmente nesses objetivos. E por fim, expôs
154 que talvez o mais importante de tudo, falou que esse tipo de luta e de pauta enfraquece as
155 pautas verdadeiras que temos. Expôs que temos pautas, sim, que são importantes, que a gente

156 precisa colocar nossa energia para expandir, para brigar por mais recursos, por mais vagas de
157 técnicos, e essas pautas acabam desvirtuando as lutas que são possíveis. Assim, disse que iria
158 relatar dois exemplos que ocorrem no CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica), são
159 eles: o CEFET Minas Gerais e o CEFET Rio de Janeiro. Informou que estão há quatro ou cinco
160 anos em uma campanha para deixar de ser CEFETs e virarem Universidades. E, assim, em todo
161 esse período, eles ficam absolutamente de fora de todos os investimentos da SETEC. Qual é o
162 entendimento da SETEC? Bem, se vocês querem ser universidade, nós não vamos investir em
163 vocês. Ressaltou que estamos vivendo isso cotidianamente, e que como presidente do CONIF,
164 ele percebia esse movimento dos CEFETs enfraquecido, que não tem teoricamente grande
165 chance de prosperar, mas que traz um ônus muito grande para os dois, pois eles não são
166 contemplados pelas políticas públicas. Desse modo, o presidente solicitou o registro, e disse
167 que esperava ter atendido aqui as preocupações levantadas pelo conselheiro Silvar. A
168 manifestação geral seguinte foi do conselheiro Claudio Enrique Fernández Rodríguez que disse
169 que gostaria de expor uma reflexão, inclusive apelando para o reitor na condição de presidente
170 do CONIF, e informou que na data de ontem a FASUBRA (Federação de Sindicatos de
171 Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil)
172 oficiou o MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) de greve a partir da
173 semana que vem. Relatou que no próximo final de semana, nesse sábado, domingo, ocorrerá a
174 plena do SINASEF (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e
175 Tecnológica) e que a greve está em pauta. Anunciou também, que na semana que vem, o
176 ANDES (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior) realizará o seu congresso e que
177 terá também o ponto da greve em pauta. Informou que a greve é pelo não cumprimento dos
178 acordos da greve anterior, de 2024, já passados quase dois anos, e um ano e meio dos acordos.
179 Entre esses acordos, o conselheiro disse que lhe preocupava entre esses acordos a inclusão da
180 EBT na Portaria 1590 do ponto. Expôs que temos visto um movimento, talvez de setores
181 conservadores, do Ministério Público ou da Justiça, para forçar a rigidez do controle de ponto
182 na Universidade Federal de Santa Maria, e na Universidade Federal de Goiás. Lamentou esse
183 movimento neste momento, porque tem o acordo de greve para incluir. Disse que fazia uma
184 reflexão de para quem interessa levar a categoria a um confronto com o governo no ano de
185 eleições. Primeiro, observou a demora de cumprir os termos de acordo por parte do governo, o
186 que desgasta muito a relação, mas, por outro lado, tem setores que vão aproveitar esse
187 desgaste e empurrar para desgastes maiores por interesses eleitorais. Observou que

188 precisamos estar atentos a isso, e agradeceu. Diante da manifestação, o reitor Júlio Xandro
189 Heck, informou que tem sido notificado em algumas unidades do Brasil, alguns Institutos, sobre
190 o início de greve. O professor Carlos Fernandes, diretor-geral do *Campus* Rio Grande, informou
191 que hoje de manhã no seu *campus* os técnico-administrativos deflagraram um movimento.
192 Como presidente do CONIF, o reitor disse que lhe cabia esse informe em todos os espaços, em
193 todos os momentos, e em todas as oportunidades de fazer manifestação. Relatou que estão
194 ressaltando para o Ministério da Educação sobre a importância do cumprimento do acordo de
195 greve, sem fazer julgamento de méritos sobre a greve propriamente. Expôs que na sua posse
196 como presidente, há poucas semanas atrás, falou isso no discurso de abertura, no seu discurso
197 de posse; e na presença do secretário Leonardo, secretário executivo do Ministério da
198 Educação, cobramos o acordo de greve. Ontem à noite, relatou que em Vacaria, os colegas de
199 Vacaria viram também esse pedido, e a ressaltou estarem insistido nisso. Então, observou que
200 o que nos cabe, e aqui também falando enquanto presidente do Conif, é manter essa postura
201 que é legítima de reconhecer a greve, mas principalmente, cobrar do Ministério da Educação,
202 do Ministério de Gestão e Inovação, e talvez até mais do que do MEC, o cumprimento do
203 acordo de greve. Assim, disse que ficava o compromisso de seguir com a cobrança dos acordos
204 de greve e, evidentemente, também respeitando o direito legítimo dos colegas que assim
205 desejarem participar do movimento paredista. Ainda no Expediente, o conselheiro Daniel
206 Martins Ayub anunciou que iria ler uma solicitação do professor Diego de Lieban. Explicou que
207 não era uma manifestação do corpo docente, mas que era uma manifestação específica de um
208 docente diante da reprovação do seu Projeto Conexão Pipa IFMakers ou BMAP ano 5 e da
209 negativa do recurso apresentado ao COEX (Comitê de Extensão). Ele gostaria de expor alguns
210 motivos e questionar ao CONSUP sobre a conduta, coerência e lisura das avaliações dos
211 projetos de extensão. Assim expôs: *“surpreende-me que a avaliação do recurso recaia*
212 *exclusivamente sobre a essência do projeto, qual amplamente é justificada e defendida, e nada*
213 *sobre a fragilidade das avaliações contrárias. Segundo o avaliador B, o texto caracteriza*
214 *claramente a realização de um evento de extensão, o que viabiliza o seu registro. Contudo, o*
215 *projeto não é elegível para concorrer ao auxílio no presente edital”*. Desse modo, o docente
216 questiona qual o argumento afinal desse parecer para essa negativa. Observou que essa
217 avaliação induz a necessidade de uma terceira avaliação que julga que o foco da proposta não
218 dialoga com a comunidade externa. Depois, ele coloca se há um entendimento de que o que
219 acontece não é extensão corroborada pelo COEX, porque tal apontamento nunca apareceu nos

220 relatórios anteriores, já que esse projeto está no quinto ano. Ele não quer, mencionando
221 avaliações anteriores, um convencimento, mas quer apresentar a consistência daquilo que é
222 proposto e que é entregue para a comunidade e que, de repente, em determinado momento,
223 foi negado. E relatou mais dois pontos, o primeiro, é como a comissão COEX entende que deve
224 haver relação dialógica, uma vez que, no recurso, oito pareceres não apresentam justificativas,
225 e cinco pareceres sequer obtiveram resposta de dezessete conselheiros. E, por fim, no dia 13 de
226 janeiro, ele recebeu um e-mail que consta que o projeto de extensão passou para a situação de
227 aprovado sem auxílio. Mas se o projeto foi desclassificado por não ser extensão, como é que
228 ele está aprovado sem auxílio? Assim, ele apresentou um recurso. O conselheiro Daniel
229 informou que o colega quer entrar agora com um recurso no Consup para questionar os
230 parâmetros. O presidente Júlio disse que iria orientar a secretaria do Consup, e que o docente
231 poderia trazer todos os elementos para a Pró-Reitoria de Extensão para uma resposta, mas que
232 evidentemente, deveriam ser respeitadas todas as instâncias recursais para cada área
233 específica, seja ela ensino, pesquisa ou extensão. Ressaltou que o rito deveria ser seguido. O
234 conselheiro Daniel Ayub agradeceu a oportunidade, registrou que estava cumprindo o seu
235 papel como representante docente, e que iria orientar o colega para seguir o rito passando
236 primeiro pelo COEX, e após encaminhamento ao Consup. O conselheiro Marcelo Augusto Rauh
237 Schmitt cumprimentou a todos e antes de apresentar a sua manifestação geral disse que
238 gostaria de se solidarizar com o conselheiro Claudio quanto ao cumprimento do acordo de
239 greve, acordo se cumpre gostando ou não se gostando. Informou que a sua manifestação geral
240 era referente ao registro da curricularização da extensão. Então, relatou que como ocorre hoje,
241 e como funciona. Observou que para cada disciplina eu sou obrigado a criar um novo projeto de
242 extensão, e esse projeto de extensão tem de terminar no tempo da disciplina. Provavelmente,
243 observou que isso foi feito porque era o viável do ponto de vista tecnológico naquele
244 momento. Mas isso não é uma representação autêntica do que realmente acontece. O que
245 acontece muitas vezes é que já existe o projeto de extensão. Pode ser um projeto de extensão
246 de dois anos, ou de um ano. Todavia, falou que o correto para representar melhor a realidade,
247 seria a inclusão dos alunos no projeto já existente, e o projeto continua mesmo quando o aluno
248 termina a disciplina e novos alunos entram. Desse modo, falou que nós temos uma replicação
249 que acaba não sendo a realidade. Eu acabo fazendo um recorte do projeto de extensão que já
250 existe e crio um projetinho para aqueles quatro meses da disciplina. Relatou que isso
251 normalmente acontece porque nós, os profissionais da TI (Tecnologia da Informação)

252 preferimos criar uma solução mais fácil tecnologicamente, do que exatamente modelar a
253 realidade. Observou ser feito isso também como desenvolvedor de software. Então, desse
254 modo o conselheiro Marcelo falou que gostaria de solicitar que a gestão e a extensão
255 refletissem um pouco sobre o assunto, e pensar se nós não podemos efetivamente modelar o
256 que ocorre de fato. O projeto pode ser mais longo do que a disciplina, e o mesmo projeto pode
257 abarcar mais de uma disciplina que tem curricularização de extensão, o que inclusive, seria a
258 interdisciplinaridade. Assim, pediu essa atenção a isso e ver se não é possível modificar essa
259 formalização da curricularização da extensão. Diante da fala do conselheiro, o presidente da
260 sessão agradeceu ao conselheiro, e solicitou para a secretária do Consup Cíntia o registro, e o
261 encaminhamento da fala do conselheiro Marcelo para a Pró-reitoria de Extensão a
262 consideração e com um pedido nosso aqui do conselho para que reflitam e respondam a
263 demanda. O conselheiro Guilherme Brandt de Oliveira cumprimentou a todos e apresentou a
264 sua manifestação geral referente a divulgação de um manifesto que foi elaborado pela
265 Associação Brasileira de Pesquisadores e Pesquisadoras Negros e Negras, e que recebeu apoio
266 dos fóruns de educação de jovens e adultos. Informou que é um manifesto a favor da
267 obrigatoriedade de educação para as relações étnico-raciais nas Licenciaturas. Relatou que esse
268 manifesto traz algumas propostas para viabilizar que todas as Licenciaturas do Brasil possam
269 abordar o aspecto da educação para as relações étnico-raciais, inclusive, com a oferta de
270 disciplinas obrigatórias de educação para as relações étnico-raciais em todas as instituições de
271 ensino superior, e também pela exigência de bibliografias com autores e autoras negros e
272 negras e indígenas na formação docente. Observou que é um manifesto que a seu ver chegava
273 em bom tempo, pois vem sendo pautado de um movimento nacional, e que por isso ele
274 gostaria de trazer aqui, não apenas no sentido de divulgar o manifesto, mas também, após uma
275 conversa que teve ontem com a coordenadora do NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e
276 Indígenas) do meu *campus*, a fim de pensarmos como nós, e aqui no IFRS, poderíamos assumir
277 a vanguarda desse movimento. Também observou que estamos potencializando as nossas
278 Licenciaturas, e que por esse motivo ele gostaria de trazer para a reflexão como poderíamos
279 assumir esse compromisso, seja na oferta de novas Licenciaturas que vieram a ser criadas, ou
280 em um momento mais à frente de revisão das nossas Licenciaturas, a fim de assumir esse
281 compromisso de forma inequívoca. Agradeceu ao apoio. O presidente Júlio agradeceu as
282 considerações do conselheiro Guilherme, e o orientou a conversar com o pró-reitor de Ensino,
283 Fábio Azambuja Marçal, e também com os colegas envolvidos, para fazer a escuta, o

284 acolhimento da pauta, e os encaminhamentos que forem possíveis e necessários para esse
285 tema trazido pelo conselheiro, e aqui falando em nome de todos os colegas do *Campus*
286 Alvorada do IFRS. Dito isso, o presidente anunciou o encerramento do Expediente e início da
287 Ordem do Dia. Encerrado o Expediente, o presidente iniciou a **Ordem do Dia. 1. Aprovação das**
288 **atas das reuniões anteriores: a. Ata da 2ª Reunião Especial do Consup IFRS, realizada em 09**
289 **de dezembro de 2025, via webconferência. b. Ata da 6ª Reunião Ordinária do Consup IFRS,**
290 **realizada em 09 de dezembro de 2025, via webconferência.** Como em reuniões anteriores, o
291 reitor propôs a aprovação das atas por aclamação, com o registro das abstenções. Não houve
292 objeções. O conselheiro João Thiago da Silva de Borba registrou o trabalho difícil, cansativo e
293 monótono de redação das atas, e elogiou o trabalho realizado pela Secretaria do Consup. Se
294 abstiveram da aprovação das atas os seguintes conselheiros: André Ricardo Dierings, Júlio César
295 de Vargas Oliveira, Fernanda Elisa de Oliveira Venturini, Herick Lima Araujo, Samuel Costa
296 Jundi, e Silvar Antônio Botton. A Ata da 2ª Reunião Especial do Consup IFRS, realizada em 09 de
297 dezembro de 2025, e a Ata da 6ª Reunião Ordinária do Consup IFRS, realizada em 09 de
298 dezembro de 2025, foram aprovadas pelo plenário. **2. Homologação das seguintes resoluções:**
299 **a. RESOLUÇÃO Nº 69/2025 - CONSUP-REI, de 19 de dezembro de 2025, que aprova *ad***
300 ***referendum* as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em**
301 **Sistemas para Internet do *Campus* Porto Alegre do IFRS - Processo nº 23368.000695/2024-41.**
302 **(PARECER CEPEPT Nº 37/2025). b. RESOLUÇÃO Nº 1/2026 - CONSUP-REI, de 06 de janeiro de**
303 **2026, que aprova *ad referendum* as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Química –**
304 **Licenciatura do *Campus* Feliz do IFRS - Processo nº 23365.000684/2025-72. (PARECER CEPEPT**
305 **Nº 38/2025). c. RESOLUÇÃO Nº 2/2026 – CONSUP-REI, de 26 de janeiro de 2026, que aprova**
306 ***ad referendum* as alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em**
307 **Gestão Desportiva e de Lazer do *Campus* Restinga do IFRS - Processo nº 23369.000551/2025-**
308 **66. (PARECER CEPEPT Nº 1/2026).** O professor Júlio Xandro Heck iniciou o segundo ponto da
309 pauta com breve explicação, principalmente, para os conselheiros recém-chegados. Explicou
310 que esse mecanismo de *ad referendum* é quando o reitor aprova uma resolução antes de
311 passar pelo Conselho Superior, mas que posteriormente, ela é obrigatoriamente submetida à
312 apreciação deste Conselho. Destacou que há o devido cuidado de que o processo tenha o
313 parecer da respectiva comissão. Assim, informou que ocorrem apenas em duas situações, a
314 saber: quando há urgência e necessidade do *campus* para que aquilo seja aprovado; e quando
315 já tem o parecer da respectiva comissão. Comunicou que nestes três casos aqui pautados,

316 foram de alterações muito simples em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), para que no
317 processo seletivo o aluno já ingresse no PPC novo. Desse modo, explicou que isto evita essa
318 confusão, essa coexistência de um PPC novo e um PPC antigo. Informou que essa aprovação de
319 resolução *ad referendum* é feita quando não há esse tempo hábil. Assim, o *campus* consegue
320 fazer o processo seletivo já com o novo PPC do curso em oferta. O presidente também propôs a
321 aprovação das três resoluções *ad referendum* por aclamação. Não houve objeções. Foram
322 homologadas por unanimidade as seguintes resoluções: RESOLUÇÃO Nº 69/2025 - CONSUP-REI,
323 de 19 de dezembro de 2025, alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia
324 em Sistemas para Internet do Campus Porto Alegre do IFRS - Processo nº 23368.000695/2024-
325 41; RESOLUÇÃO Nº 1/2026 - CONSUP-REI, de 06 de janeiro de 2026, alterações do Projeto
326 Pedagógico do Curso de Química – Licenciatura do Campus Feliz do IFRS - Processo nº
327 23365.000684/2025-72; e RESOLUÇÃO Nº 2/2026 – CONSUP-REI, de 26 de janeiro de 2026,
328 alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de
329 Lazer do Campus Restinga do IFRS - Processo nº 23369.000551/2025-66. **3. Composição das**
330 **Comissões Permanentes do Consup IFRS para o exercício 2026.** O reitor Júlio Xandro Heck
331 relatou brevemente a formação regimental das comissões prevista no art. 45, incisos I, II e III, e
332 parágrafo único, no Regimento Interno do Consup IFRS, e que ocorre na primeira reunião
333 ordinária do ano. Após as inscrições dos conselheiros e conselheiras para membros das
334 comissões, foram definidas as seguintes composições para as Comissões Permanentes do
335 Consup IFRS para o ano de 2026, a saber: **Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-**
336 **Graduação e Títulos (CEPEPT)** Ademilde Irene Petzold Prado, Arneles de Alencar, Carolina
337 Larossa de Oliveira Claro, Guilherme Brandt de Oliveira, e Vinícius Lima Lousada; **Comissão de**
338 **Legislação, Normas, Regimentos e Recursos (CLNRR)** - Andreas Artigas dos Santos, Letícia
339 Martins de Martins, Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Sérgio Wesner Viana, e Suélen Patrícia dos
340 Santos; e **Comissão de Desenvolvimento Institucional, Orçamento, Finanças e Patrimônio**
341 **(CDIOFP)** – Adair Adams, João Thiago da Silva de Borba, Nilson Varella Rübenich, e Patrícia
342 Nogueira Hübler. Ao final das composições das comissões permanentes para o ano de 2026, o
343 reitor agradeceu aos conselheiros e conselheiras que se disponibilizaram em compor as
344 comissões permanentes do Consup, e informou que na sequência, em uma próxima reunião,
345 tentaríamos novamente completar os seus membros, conforme o regimento. O presidente
346 também informou aos membros das comissões permanentes que a Secretaria do Consup
347 entraria em contato para a definição dos presidentes das comissões. Ele também aproveitou a

348 oportunidade para fazer um agradecimento especial, na pessoa do conselheiro Cristian Pio
349 Ávila, por todo o excelente trabalho realizado à frente da CEPEPT, pelas dezenas de pareceres
350 exarados, e também, a todos os membros que deixam as comissões permanentes na data de
351 hoje. **4. Apreciação dos pareceres da Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação
352 e Títulos (CEPEPT): a. Criação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em
353 Desenvolvimento e Inovação do *Campus Sertão* do IFRS - Reformulação e modalidade 100%
354 EAD - Processo nº 23371.000485/2025-85. (PARECER CEPEPT Nº 2/2026).** O conselheiro
355 Cristian Pio Ávila, relator do processo e atual presidente da CEPEPT, agradeceu ao professor
356 Júlio, agradeceu o fim desses dois anos na comissão o apoio irrestrito da servidora Cíntia à
357 frente da secretaria, e agradeceu também aos colegas do ensino. Falou que gostaria de dizer
358 aos conselheiros, e para o próximo presidente que vai entrar agora, que ele precisa ficar à
359 disposição pois são muitos os pareceres, mas que este é um papel fundamental que fazemos na
360 apreciação desses processos. Ressaltou que não é um trabalho fácil, mas é de suma
361 importância para a instituição. Observou a ansiedade dos nossos gestores e coordenadores nos
362 *campi* em aprovar esses PPCs. Solicitou aos colegas que seguissem nesse trabalho com esse
363 cuidado e atenção nesta comissão de ensino. O conselheiro Cristian leu na íntegra o parecer
364 exarado pela comissão e ao final relatou que *“considerando a completude da documentação
365 apresentada, a aderência às normativas institucionais e nacionais, o atendimento às
366 devolutivas das Pró-Reitorias envolvidas, a inexistência de impacto estrutural ou de pessoal, a
367 clareza e consistência do PPC e claro, concordância do campus em atender todas as demandas
368 fornecidas pela campus PROPPi, a CEPEPT manifesta-se favoravelmente à aprovação da Criação
369 da ESPECIALIZAÇÃO EaD EM DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO do Campus Sertão”*. Em regime
370 de discussão, o conselheiro Clever Variani, diretor-geral do *Campus Sertão*, agradeceu ao
371 conselheiro Cristian pelo parecer. Observou que ele foi muito cirúrgico, muito feliz em sua
372 análise, assim como nesses dois anos a frente desta comissão. Observou que foi um parecer
373 muito bem elaborado, agradeceu e também parabenizou essa conquista para o *Campus Sertão*.
374 Relatou que se trata de um curso que nós já vínhamos ofertando na modalidade presencial,
375 mas como nós passamos a ofertar a pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
376 cem por cento EaD (Educação à Distância), que foi nosso primeiro curso, e na realidade, o
377 primeiro curso do IFRS cem por cento EaD de pós-graduação, houve um sucesso, um
378 engajamento, e muita a procura. Explicou que isso no fez pensar em fazer a mesma coisa com
379 essa Especialização em Desenvolvimento e Inovação. Salientou que este foi o motivador para

380 estarmos abrindo esse curso. Informou que tão logo seja possível, todos os inscritos na antiga
381 pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação presencial concluírem, permaneceremos apenas
382 com essa. Também registrou ações e estratégias sendo feitas para melhorar os índices e
383 números que o *campus* tem apresentado, para que possamos avançar no *Campus Sertão*.
384 Observou que esse é o objetivo com a abertura deste curso. Falou que mais adiante na pauta,
385 temos o encerramento de um curso do *campus*, e também bem importante, a extinção do
386 Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados do *Campus Sertão*, mas disse
387 que entendiam o posicionamento do IFRS com relação à adequação à legislação, e por isso o
388 seu encerramento. O conselheiro Clever solicitou nova inscrição de fala. O presidente Júlio
389 agradeceu ao conselheiro Clever pelos esclarecimentos, e não havendo mais inscrições,
390 concedeu a fala em segunda inscrição. O conselheiro Clever Variani disse que gostaria de se
391 manifestar sobre a situação exposta pelo conselheiro Silvar Botton. Explicou que tão logo soube
392 do ocorrido, entrou em contato com o professor Júlio Xandro Heck, pois foram todos pegos de
393 surpresa, principalmente a gestão da instituição. Disse, que falava em nome de toda a gestão
394 que não estava sabendo do assunto, então da mesma forma que o colega Silvar e agradeceu ao
395 conselheiro por possibilitar e levantar esse ponto que não tivemos uma oportunidade ainda de
396 falar com os nossos servidores, até por falta de mais informações. Relatou que a direção do
397 *campus* não conseguiu informações necessárias para se manifestar à nossa comunidade
398 acadêmica e, principalmente, em um momento em que nós possamos reuni-los para saber da
399 opinião. Observou que até onde ele sabe, não é vontade da instituição, dos servidores e muito
400 menos da gestão, obviamente, que não foi consultada em nenhum momento. Ressaltou que se
401 fosse consultada, o nosso posicionamento é qual é a opinião da nossa comunidade acadêmica.
402 E falou que primeiro, dos nossos servidores, que serão os principais impactados. Registrou que
403 que ao longo desses dois anos na gestão, o trabalho tem sido árduo em melhorar os indicativos,
404 por maiores que sejam as dificuldades, principalmente financeiras, já muito conhecidas aqui do
405 *Campus Sertão*, pela estrutura muito grande que tem. Então, ressaltou que sabem muito bem
406 das dificuldades que temos, mas ressaltou que sabemos bem também aonde queremos estar e
407 ficar. Então, ressaltou que o IFRS é a nossa instituição e nós temos orgulho de fazer parte dele e
408 buscamos o melhor para este *campus* e para o IFRS, conseqüentemente. Observou que IFRS
409 tem crescido e muito, e vamos expandir com dois novos *campi*. Lembrou o quanto o IFRS tem
410 avançado nos últimos anos e nós estamos muito felizes em fazer parte dessa instituição. O
411 presidente Júlio agradeceu as considerações. Observou que não temos nada oficial, e falou ser

412 difícil fazer gestão baseado em o que ouvimos na mídia, ou o que vemos em redes sociais.
413 Observou que precisamos ter elementos concretos, formais e oficiais. Não havendo mais
414 inscritos para discussão encaminhou-se a votação. Em regime de votação: 42 (quarenta e dois)
415 votos a favor do parecer e aprovação da criação do curso; zero votos contrários; e 01 (uma)
416 abstenção. Aprovado pelo plenário a criação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* -
417 Especialização em Desenvolvimento e Inovação do *Campus Sertão* do IFRS - Reformulação e
418 modalidade 100% EAD, conforme os autos do Processo nº 23371.000485/2025-85. A
419 conselheira Ademilde Irene Petzold Prado registrou por escrito seu voto favorável à criação do
420 curso no *chat* público da reunião, devido a perda da sua conexão. **5. Apreciação dos pareceres**
421 **da Comissão de Desenvolvimento Institucional, Orçamento, Finanças e Patrimônio (CDIOFP):**
422 **a. Revisão extraordinária 2026 do PDI 2024-2028 do IFRS - Capítulo 5 (cronograma de OCV) –**
423 **Processo nº 23419.000287/2026-17. (PARECER CDIOFP Nº 1/2026).** A conselheira Letícia
424 Martins de Martins, relatora do processo, leu na íntegra o parecer exarado pela CDIOFP. Ao
425 final da leitura, a conselheira ressaltou que *“considerando a regularidade da instrução*
426 *processual, a aprovação prévia das alterações pelos conselhos de das unidades envolvidas*
427 *(Resoluções nº 28/2025 Campus - GAB-IBI e nº 89 /2025 - SCC-POA) e a relevância acadêmica e*
428 *social das propostas apresentadas; considerando que a revisão do Capítulo 5 do PDI é*
429 *necessária para viabilizar as ofertas pleiteadas já para o ano de 2026; a CDIFOP encaminha ao*
430 *plenário do Conselho Superior do IFRS parecer favorável à aprovação da Revisão Extraordinária*
431 *2026 do PDI 2024-2028 do IFRS - Capítulo 5 (Cronograma de OCV)”*. Não houve inscritos para
432 discussão. Em regime de votação: 44 (quarenta e quatro) votos a favor do parecer; zero votos
433 contrários; e 01 (uma) abstenção. Aprovado pelo plenário a revisão extraordinária 2026 do PDI
434 2024-2028 do IFRS - Capítulo 5 (cronograma de OCV), conforme os autos do Processo nº
435 23419.000287/2026-17. **b. Extinção do Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não**
436 **Licenciados do *Campus Sertão* do IFRS - Processo nº 23371.00015/2026-01. (PARECER CDIOFP**
437 **Nº 2/2026).** Na sequência, a conselheira Letícia Martins de Martins leu na íntegra o parecer
438 exarado pela CDIOFP. Ao final da leitura, a conselheira Letícia anunciou que diante do exposto,
439 *“considerando que o processo atende aos requisitos legais, que a ausência de estudantes*
440 *vinculados foi confirmada e que as instâncias técnicas competentes emitiram pareceres*
441 *favoráveis, esta Comissão manifesta-se favorável à aprovação da extinção do Curso de*
442 *Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (PPC 2022) - Campus Sertão.*
443 *Encaminhe-se para deliberação final pelo Conselho Superior”*. Em regime de discussão, o

444 conselheiro Clever Variani explicou que neste caso do encerramento deste curso de formação
445 pedagógica, também temos em substituição a Especialização em Educação Profissional e
446 Tecnológica, e que também habilita os professores não licenciados, para que possam atuar na
447 Educação Profissional e Tecnológica. Disse, que gostaria de esclarecer esse ponto e também,
448 agradecer à conselheira Letícia, relatora do processo, e em nome dela agradecer também ao
449 conselheiro Cristian e todas as comissões que fazem esses pareceres, pela dedicação dos
450 colegas que fazem estas sínteses e as análises, a fim de que as demandas possam ficar claras
451 para todos. Não houve inscritos para discussão. Em regime de votação: 44 (quarenta e quatro)
452 votos a favor do parecer; zero votos contrários; e zero abstenções. Aprovado pelo plenário por
453 unanimidade a extinção do Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados do
454 Campus Sertão do IFRS, conforme os autos do Processo nº 23371.00015/2026-01. 6. Informes
455 **Gerais.** O presidente informou que seria marcada uma reunião extraordinária do Conselho
456 Superior, fora do nosso calendário aprovado, para o dia 31 (trinta e um) de março corrente.
457 Explicou que é uma reunião que acontece todos os anos, para aprovação do relatório de gestão
458 do ano anterior. Relatou que o IFRS precisa encaminhá-lo para o Tribunal de Contas da União, e
459 que todos os anos esta é a data a data final para envio dos relatórios de gestão. Informou que
460 cairá em uma terça-feira, no mesmo horário e dia que normalmente fazemos a nossa reunião
461 ordinária. Solicitou aos conselheiros e conselheiras que reservassem a data. Agradecendo a
462 presença de todos os conselheiros e conselheiras, e de toda a equipe de apoio para realização
463 da sessão, às dez horas e vinte e nove minutos, o Presidente do Conselho Superior, professor
464 Júlio Xandro Heck, declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, Cíntia Tavares Pires da
465 Silva, secretária do Conselho Superior do IFRS, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada,
466 será assinada por mim e pelo presidente. Bento Gonçalves, vinte e quatro de fevereiro de dois
467 mil e vinte e seis.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Conselho Superior IFRS

Júlio Xandro Heck
Presidente do Conselho Superior do IFRS

Membros Natos

Ademilde Irene Petzold Prado, Diretora-geral do Campus Alvorada

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral Campus Bento Gonçalves

Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do Campus Canoas
Leandro Lumbieri, Diretor-geral do Campus Farroupilha
Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do Campus Feliz
Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do Campus Ibirubá
Marcelo Paravisi, Diretor-geral do Campus Osório
Sérgio Wesner Viana, Diretor-geral do Campus Porto Alegre
Rudinei Müller, Diretor-geral do Campus Restinga
Carlos Fernandes Junior, Diretor-geral do Campus Rio Grande
Letícia Martins de Martins, Diretora-geral do Campus Rolante
Clever Variani, Diretor-geral do Campus Sertão
Adair Adams, Diretor-geral do Campus Vacaria
Amir Tauille, Diretor-geral do Campus Veranópolis

Representantes Docentes

Vinicius Lima Lousada, Campus Alvorada
Daniel Martins Ayub, Campus Bento Gonçalves
Claudio Enrique Fernández Rodríguez, Campus Canoas
Fabiano Dornelles Ramos, Campus Caxias do Sul
Priscilla Pereira dos Santos, Campus Erechim
Oderson Panosso, Campus Farroupilha
Júlio César de Vargas Oliveira, Campus Feliz
André Ricardo Dierings, Campus Ibirubá
Roger Gonçalves Urdangarin, Campus Osório
Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Campus Porto Alegre
Nilson Varella Rübenich, Campus Restinga
Carolina Larrosa de Oliveira Claro, Campus Rio Grande
Fábio Zschornack, Campus Rolante
Cristian Pio Ávila, Campus Vacaria
Iury de Almeida Accordi, Campus Viamão
Cleber Cervi, Campus Veranópolis

Representantes Técnico-administrativos

Guilherme Brandt de Oliveira, Campus Alvorada
Vitor Alexandre Silva Xavier, Campus Canoas
Simão Mendes de Moraes, Campus Caxias do Sul
Fernanda Elisa de Oliveira Venturini, Campus Erechim
Marcos Antonio Peccin Júnior, Campus Farroupilha
Herick Lima Araújo, Campus Feliz
Samuel Costa Jundi, Campus Ibirubá
Iara Elisabeth Schneider, Campus Porto Alegre
Davi Jonatas da Silva, Campus Restinga
Luiz Eduardo Nobre dos Santos, Campus Rio Grande
Fabiano Holderbaun, Campus Rolante
Silvar Antônio Botton, Campus Sertão
Suélen Patrícia dos Santos, Reitoria

Representantes Discentes

Arneles de Alencar, Campus Alvorada
João Thiago da Silva de Borba, Campus Rolante
Andreas Artigas dos Santos, Campus Viamão
Iuri Guilherme dos Santos Martins, Campus Veranópolis



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
CONSUP

Manifestação Geral

Rolante, 24 de fevereiro de 2026.

Aos cuidados do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (CONSUP),

Na condição de representante discente do IFRS – Campus Rolante, venho, por meio desta manifestação, apresentar à reunião de hoje uma reflexão dirigida a todos os conselheiros e conselheiras aqui presentes, mas, sobretudo, a cada estudante do nosso Instituto.

Estou há mais de três anos neste Conselho Superior. Ingressei ainda no Ensino Médio Técnico e, atualmente, curso minha primeira graduação. Ao longo desse período, participei de diferentes gestões, acompanhei a entrada e a saída de conselheiros e tive a honra de atuar nas mais diversas comissões. Avançamos significativamente em muitos aspectos; contudo, em determinados pontos, permanece a sensação de que ainda estamos estagnados.

Tenho orgulho em afirmar que o nosso Instituto Federal historicamente abre espaços de escuta e participação aos estudantes. Entretanto, apesar dessa abertura institucional, nós, enquanto segmento discente, nem sempre ocupamos esses espaços como deveríamos. Com frequência, na chamada nominal, o segmento discente é acompanhado das expressões “ausente” ou “sem representação”.

Os poucos que hoje permanecem ativos, presentes e participativos em breve estarão formados — eu, inclusive, encerro minha graduação neste ano. E, sempre que reflito sobre isso, uma pergunta se impõe: quem assumirá depois? Observa-se, ainda, que muitos dos mesmos nomes se repetem nas comissões dos campi — sejam docentes, técnicos ou, especialmente, estudantes. Embora essa recorrência não seja o cenário ideal, é preciso reconhecer e parabenizar aqueles que, mesmo sendo poucos, permanecem firmes, compreendem a relevância desses espaços e assumem a responsabilidade de representar seus segmentos.

Deixo, portanto, esta reflexão a toda a comunidade acadêmica — docentes, técnicos e, principalmente, estudantes: se os espaços existem, por que não os estamos ocupando? Participar não é uma escolha secundária quando desejamos transformação; é parte essencial do compromisso coletivo.

Aos estudantes, fica o convite à ação e ao protagonismo. Às direções dos campi, deixo uma provocação igualmente necessária: o que podemos fazer, de forma concreta, para ampliar, fortalecer e, principalmente, incentivar a participação discente?

Que esta não seja apenas uma reflexão pontual ou até mesmo um e-mail esquecido entre tantos outros, mas um chamado à construção contínua de uma representação mais ativa, diversa e comprometida com o futuro do nosso Instituto.

João Thiago da Silva de Borba,
Téc. em administração e representante discente do IFRS - Câmpus Rolante



Emitido em 24/02/2026

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 1/2026 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/04/2026 11:04)

CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA

SECRETARIO

CONSUP-REI (11.01.01.01.05)

Matrícula: ###735#3

(Assinado digitalmente em 28/04/2026 11:23)

JULIO XANDRO HECK

REITOR

IFRS / REI (11.01.01)

Matrícula: ###427#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**
, ano: **2026**, tipo: **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**, data de emissão: **28/04/2026** e o código de verificação:
df5c53ec72